

A Melhoria na Contagem de Inventários em uma Loja de Materiais de Construção



Juliano Murilo Roese; Leticia Stroparo Tozetti
Faculdade Educacional Araucária

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo verificar qual é a importância do controle de estoques em uma empresa X de materiais de construção. Foram abordados alguns problemas de controle e qual seria a possível solução para esta empresa. Assim, foi realizada uma pesquisa exploratória, utilizando-se também de uma pesquisa de campo, que teve a finalidade de estabelecer o atual padrão de como é feito o controle de estoque na referida empresa. Os resultados demonstram que o controle de estoques é de suma importância para que as empresas evitem perdas financeiras, devendo-se atentar para a forma correta de valorização e mensuração dos estoques, pois dessa forma a empresa terá vantagens competitivas e os sócios ou investidores poderão identificar com facilidade o seu real valor. Portanto, faz-se necessário buscar quais são as ferramentas adequadas neste processo de controle de estoque e recomenda-se que haja maior domínio destas ferramentas pelos gestores das mais diversas organizações, para tanto, novas pesquisas deverão ser realizadas sobre este assunto.

Palavras-chave: estoque, controle, inventário.

ABSTRACT

This article aims to find the importance of inventory control at a building materials company. Some control issues were identified and also the possible solution for this company. Thus, an exploratory research was conducted with a field research that aimed to establish how the current standard of inventory control is at this company. The results showed that an inventory control is completely important for companies to avoid financial losses, so they should pay attention to the correct form of valuation and measurement of inventories, because they will find competitive advantages on it and partners or investors will easily identify the company real value. Therefore, it is necessary to look what are the appropriate tools in this inventory control process and it is recommended that managers, also from different organizations, dominate these tools, therefore, further researches should be conducted on this subject.

Keywords: inventory, control, stocktaking.

1. INTRODUÇÃO

O mercado está cada vez mais competitivo, e os gestores acabam se deparando cotidianamente com o desafio de atrair e fidelizar clientes, não somente com a qualidade dos produtos, mas também com sua disponibilidade e preços justos.

Sendo assim, os estoques merecem atenção especial para que se evitem perdas financeiras e se possa buscar um diferencial no mercado, razões que motivaram a elaboração desse artigo, que tem como objetivo verificar a importância do controle de estoques para a empresa de materiais de construção.

2. ESTOQUE

Os estoques são materiais e suprimentos que uma empresa utiliza para a produção de seu produto ou para suprir a necessidade da própria empresa. Segundo Dias (2010) a função do estoque é maximizar o efeito lubrificante do retorno de vendas e o ajuste do planejamento e programação da produção. Ainda segundo o autor sem o estoque é impossível para uma empresa trabalhar, pois ele é a base entre vários estágios de produção até a venda final do produto.

Para Ballou (2012) o estoque é parte vital do composto logístico, pois podem absorver cerca de 25% a 40% dos custos totais, representando uma porção substancial do capital da empresa, por isso é importante a compreensão correta do seu papel na logística e de como devem ser gerenciados.

Sobre o assunto Arnold (1999) destaca que:

Qualquer que seja o sistema, a administração deve manter um estoque de segurança e um estoque de trabalho suficientes para oferecer o nível exigido de atendimento aos clientes, manter um controle de itens de modo que possam ser encontrados facilmente e reduzir o esforço total necessário para receber, armazenar e retirar os produtos para remessa.

Na parte econômica um estoque bem administrado permite que uma empresa possa cortar custos, adquirindo mercadorias em quantidade com antecedência, negociando melhores preços e armazenando produtos para usar em determinadas temporadas.

As empresas procuram preservar-se da demanda a que estão sujeitas, usando técnicas para manter os estoques abastecidos, com o objetivo de evitar o problema da falta de produtos e conseqüentemente evitar os prejuízos relacionados a perdas de vendas, por isso os estoques são necessários.

3. CONTROLE DE ESTOQUE

Dentro de uma empresa, controlar o estoque pode ser uma tarefa complicada. O estoque é um item de grande importância pois uma vez que ele não esteja atualizado, a empresa pode perder vendas ou superlotar o mesmo.

De acordo com Ludícibus *et al.* (2010), manter controles analíticos em dia e ter um bom sistema de controles internos é importante para fins contábeis, assim como fins gerenciais. O autor afirma, ainda, que é fundamental as quantidades físicas estarem corretas na data do balanço, pois de nada adiantará às empresas possuírem critérios de avaliação e de custos corretos, se as quantidades não refletirem a realidade.

3.1 Inventário

Segundo Oliveira *et al.* (2009), o inventário dos estoques deve ser efetuado através de contagem física dos itens para posterior confrontação com os controles disponíveis na empresa. Realizados os levantamentos, verificam-se as diferenças entre a contagem física e os controles. Esse procedimento possibilita a identificação de possíveis falhas nos registros contábeis e dos controles internos, além de permitir a identificação de desvios ou outras irregularidades. Existem quatro tipos de procedimentos para inventários, são eles:

- Geral – Processo de contagem física de todos os itens da empresa em uma data pré-fixada. É utilizado, normalmente, no fechamento contábil do exercício anual ou em inventários mensais/trimestrais, para fechamento de custos de produção.
- Dinâmico - Processo de contagem física de um item sempre que este atinge alguma situação pré-definida. Uma oportunidade de contagem seria quando o item atingisse o nível de estoque crítico registrado no sistema de controle.
- Rotativo - Contagem física feita de maneira contínua dos itens em estoque, programada de modo que os itens sejam contados, de acordo com sua popularidade, a uma frequência predeterminada.
- Por amostragem - É empregado em procedimentos de auditoria, valendo-se de uma abordagem estatística. Neste caso são contados apenas alguns itens que representem uma boa amostra do universo de itens da empresa e, pelo resultado da amostragem, se infere se os métodos de controle estão sendo bem executados
-

3.2 Curva ABC

A Curva ABC é um método de categorização de estoque. Seu objetivo principal é deixar claro quais são os produtos mais importantes para a empresa. Segundo Dias (2010) a curva ABC é um instrumento muito importante para o gestor, pois ela permite identificar aqueles itens que necessitam de maior atenção e tratamento adequados quanto à sua administração.

Alguns itens são mais competitivos que outros, são mais rentáveis, ou podem ter clientes que exigem melhor nível de serviço, assim Ballou (2012) afirma que o princípio da curva ABC refere-se ao fato de que 20% de uma linha de produtos (em número de itens) corresponde a 80% do valor em vendas.

No gráfico a seguir mostra-se como é a curva ABC. Os itens A são aqueles que tem um alto valor agregado mas vendem em menor quantidade, porém representam cerca de 70% do valor das vendas de um empresa. Os itens do grupo B, são aqueles intermediários, representam 20% do valor das vendas, já os itens do grupo C tem 10% do valor de vendas, mas possuem um número de giro alto, representando 50%.

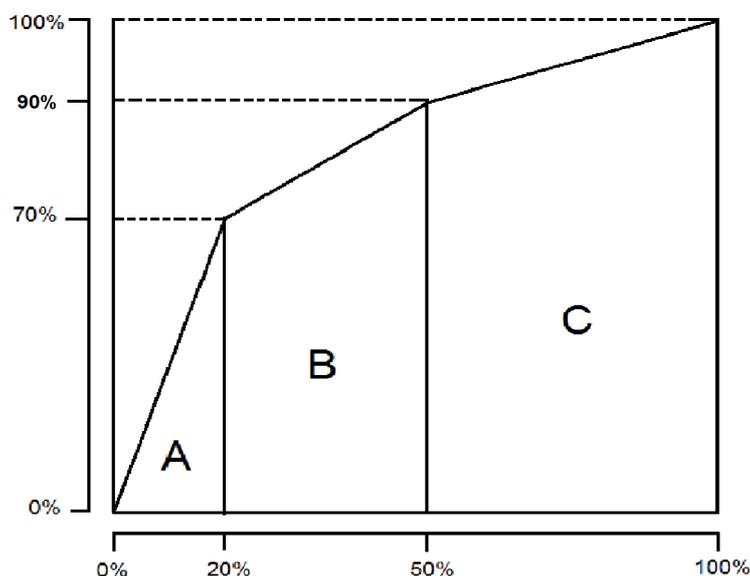


GRÁFICO 1: CURVA ABC

FONTE: ADAPTADO DE: DIAS (2010)

4. PESQUISA DE CAMPO

4.1 Considerações iniciais

O presente artigo estuda o segmento de matérias de construção, o qual no mercado brasileiro, atende famílias, que representam 49% das vendas, seguida pelas construtoras com 35% e por último às indústrias com 16%.

Outra característica deste segmento é a participação de empresas com grande estabilidade no mercado, haja vista, pesquisa realizada segundo o Ibope em parceria com a Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção) com 1.409 empresas, onde destaca que uma boa parte dos comércios de materiais de construção do Brasil são de negócios com mais de 20 anos.

4.2 Caso: Empresa X de Materiais de Construção

Esse artigo tem como objetivo analisar o estoque da Empresa X, onde ocorrem falhas no controle do estoque físico com o estoque do sistema.

4.2.1 O Processo

A Empresa X conta com cerca de 52 mil itens, tais como: pisos e azulejos, torneiras e acessórios, banheiros, cozinhas, lavanderias, tintas e acessórios, elétrica e iluminação, chuveiros, aquecedores, fechaduras, ferramentas, ferragens e segurança, lazer e jardinagem, decoração e Utilidades do Lar (UD), eletro, tubos e conexões, portas e janelas, madeiras, forros e material básico como cimento, areia, cal, argamassas entre outros.

O procedimento usado para fazer o inventário é o modo rotativo, ou seja, a cada mês é contado um número x de itens de determinadas marcas. O problema é que a empresa não para para fazer a contagem, dessa forma quando o conferente conta um determinado grupo de itens, antes mesmo de jogar no sistema, alguns desses itens são vendidos, assim ocorrem algumas falhas.

Outros problemas são os furtos que ocorrem dentro da loja e no dia de reposição que acontece semanalmente. O depósito manda os produtos para a loja, mas as vezes ocorre falha no número de produtos necessários para atender à demanda de vendas.

Exemplo: No mês de junho o conferente faz a contagem de resistência de chuveiros e preenche o sistema corretamente, mas apenas no mês de Outubro ele fará a contagem das resistências novamente. Nesse intervalo de tempo ocorrem furtos e falhas no depósito.

5. Análise de Dados

Assim, para buscar uma solução para este problema, foi realizada uma entrevista na Empresa X, com a participação de 4 auxiliares de estoque e 7 vendedores. Para cada função foi criado um tipo de questionário, para os auxiliares de estoque foi focado nas mercadorias, já para os vendedores foi focado nos clientes.

Para os auxiliares de estoque, a loja é muito pequena para a quantidade de produtos que ela disponibiliza, mas como a variedade de produtos é imensa ocorrem falhas no controle de estoque da loja, por causa de roubos e falha na contagem.

Trecho: [entrevista com Auxiliar de Estoque 2] (...) *No dia de reposição, a quantidade de produtos não vem de acordo com a necessidade da loja, alguns produtos vem em uma grande quantidade, enquanto outros que vendem bem mais não vem, e quando vem são poucos (...).*

Trecho: [entrevista com Auxiliar de Estoque 3] (...) *Existem alguns produtos que estão parados a muito tempo na loja, e o problema disso pode ser a falta de estudo em relação ao perfil dos clientes e sua necessidade (...).*

Os vendedores afirmam que o estoque físico não bate com o estoque do sistema, isso causa muitos problemas na hora de vender, pois os clientes se sentem frustrados, e acabam indo comprar em outro lugar.

Trecho: [entrevista com Vendedor 2] (...) *O sistema de gerenciamento de estoque não atende às necessidades. O estoque é falho e não confiável, por isso antes de fechar alguma venda com nossos clientes, temos que conferir o estoque pessoalmente (...).*

Trecho: [entrevista com Vendedor 4] (...) *Muitas vezes quando um cliente quer um determinado produto e no sistema consta que existe na loja, então vamos buscar esse produto e não encontramos, o cliente fica muito chateado até porque colocam muita*

confiança na loja, então vão comprar em outro lugar, pois precisam solucionar os problemas na hora. Perdemos muitos clientes com potencial, por causa desses problemas no estoque (...).

5.1 Proposta de Melhoria

A proposta consiste em fazer um inventário com todos os produtos da loja em um dia em que esteja fechada com a participação de todos os funcionários. A loja abre de segunda a sábado e no último domingo do mês, então esse inventário poderia ser feito no segundo domingo do mês. Após fazer a contagem do estoque físico, será necessário analisar o que está no estoque do sistema e colocar esses dados em dia, assim o estoque da loja estará de acordo com o que está no sistema.

Esse inventário geral da loja poderá ser realizado a cada trimestre para manter o controle de estoque com a maior acurácia possível.

6. CONCLUSÃO

Tendo em vista todos os aspectos observados, na presente pesquisa buscou-se responder qual era a importância das ferramentas utilizadas no processo do controle de estoque e seu impacto em uma empresa de materiais de construção.

Com o inventário físico é possível identificar erros, desperdícios, desvios, validade dos produtos e a acuracidade do estoque. Assim, o inventário físico desempenha um papel fundamental sempre à disposição dos gestores, além de atestar que os valores contabilizados espelham a realidade.

As empresas que possuem bons controles internos na área de estoques podem ter uma melhor visão do momento de compra dos produtos e uma definição adequada do nível de estoque de segurança necessário. Deve-se destacar que a manutenção de níveis baixos envolve menor investimento de capital nos estoques e possível melhora nos lucros, gerando também uma melhora na sua rotatividade.

Portanto, a importância do controle dos estoques para uma empresa de materiais de construção é fundamental para um bom desempenho nos negócios, redução de custos e maior lucratividade.

7. REFERÊNCIAS

BALLOU, R. H. **Logística Empresarial**. 1. Ed. – 26. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

Blog do Granatum Estoque, Como fazer o inventário do estoque. Disponível em: <<http://www.granatum.com.br/estoque/como-fazer-o-inventario-do-estoque/>>. Acesso em: 11/11/15.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, . *et al.* **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, L. M. et al. **Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

STROTTMANN, E. J.; SCHERER, O. L. S.S. **A Importância do Controle de Estoques para as empresas Industriais Brasileiras de Grande Porte**. Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/download/53/49>> Acesso em 12/11/15.

T2TI Tecnologia da Informação, Estoque. Disponível em: <<http://t2ti.com/erp/artigos/Estoque.pdf>> Acesso em: 12/11/15.

Uol Ecommerce, Seu estoque é um problema? Conheça a curva ABC. Disponível em: <<http://ecommerce.uol.com.br/impulso-digital/temas/diagnostico-e-planejamento/seu-estoque-e-um-problema-conheca-a-curva-abc.html#rmcl>> Acesso em: 11/11/15.

APÊNDICES

QUESTIONÁRIO UTILIZADO NAS ENTREVISTAS

Auxiliares de estoque

- 1 – No dia de reposição, a quantidade de produtos vem de acordo com a necessidade?
- 2 – O espaço para guardar as mercadorias é ideal?
- 3 – Tem produto parado a muito tempo na loja? Qual o motivo de acontecer isso? Tem solução
- 4 – Você acha que os produtos guardados encima das gôndolas agrada os clientes? Justifique sua resposta.

Vendedores/promotores

- 1 – O sistema de gerenciamento de estoque atende as necessidades?

2 – Existe algum produto que sempre falta no estoque? Se sim, por que isso acontece?

3 – Quando um cliente vai em busca de um determinado produto e acaba não encontrando pois o mesmo já acabou no estoque, esse cliente entende o motivo da falta e volta em outra ocasião ou vai comprar em outro lugar?

4 – A disponibilidade dos produtos agrada os clientes? Justifique.